

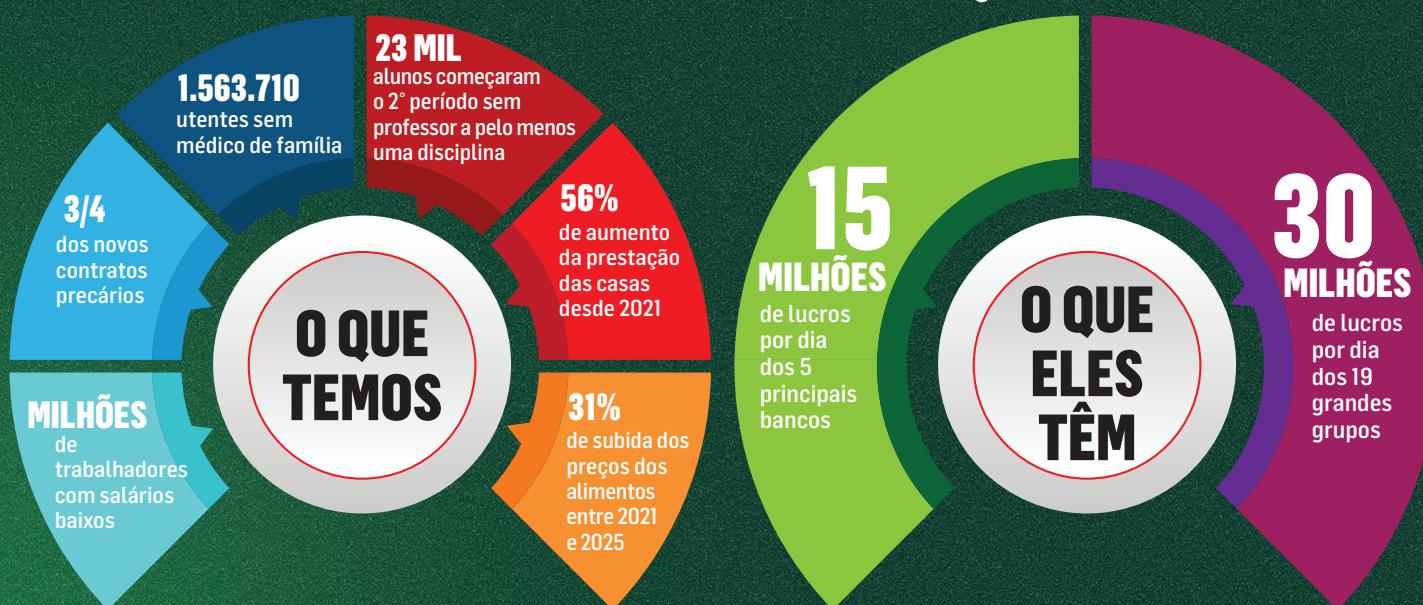
A Greve Geral realizada no dia 11 de Dezembro foi uma poderosa resposta dos trabalhadores a este ataque. O Pacote Laboral foi rejeitado mas a luta tem que continuar para o derrotar.

ABAIXO O PACOTE LABORAL

Não aceitamos retrocessos, exigimos um outro rumo e uma outra política que defenda e reforce os serviços públicos e as funções sociais do Estado, que defenda e reforce o Serviço Nacional de Saúde, a Segurança Social Pública, Universal e Solidária, a Escola Pública, que garanta o direito à Habitação, respeitando e cumprindo o consagrado na Constituição da República Portuguesa.

O QUE QUEREM O GOVERNO E OS PATRÓES COM O PACOTE LABORAL?

Querem perpetuar os baixos salários, impor os despedimentos sem justa causa, agravar e eternizar a precariedade, desregular e prolongar ainda mais os horários de trabalho, atacar os direitos de maternidade e paternidade, destruir a contratação colectiva e os direitos nela consagrados, atacar a liberdade sindical e o direito de greve.



HÁ SOLUÇÕES! VAMOS LUTAR POR ELAS!



28
FEVEREIRO

Revogação das normas gravosas da legislação laboral, reposição do direito de contratação colectiva.

Eradicar a precariedade.

Fim da desregulação dos horários de trabalho.

Por um outro rumo para o País no qual o trabalho e os trabalhadores estejam no centro de uma política de desenvolvimento e progresso.

Redução do horário para as 35 horas de trabalho semanal para todos, sem redução de salário.

Aumento das pensões de reforma.

Aplicação dos direitos de Abril que a Constituição consagra.

TODOS À MANIFESTAÇÃO NACIONAL

PORTO 10H30
PRAÇA DA REPÚBLICA/AV. DOS ALIADOS

LISBOA 14H30
CAIS DO SODRÉ/ROSSIO